

O enfermeiro navegador na oncologia: Potencialidades e desafios para sua expansão

A navegação de pacientes (NP) é um conceito que foi desenvolvido em 1990 pelo médico norte-americano Harold Freeman, utilizado com a finalidade de agilizar a confirmação da doença e garantir a continuidade do tratamento, do início ao fim, de pessoas com alguma doença crônica⁽¹⁻²⁾. “Navegar” pelo sistema e serviços de saúde é uma expressão que descreve os caminhos percorridos pelos usuários para que tenham acesso ao diagnóstico, tratamento ou cuidados paliativos em tempo oportuno às suas necessidades, eliminando as barreiras assistenciais ou administrativas que possam interferir na continuidade do cuidado⁽¹⁾.

O primeiro programa de navegação, denominado Patient Navigator Program, concentrou suas ações nos pacientes oncológicos, identificando as barreiras enfrentadas pelos mesmos para acessar os serviços, tanto em início de investigação e tratamento quanto aqueles em cuidados paliativos⁽¹⁻²⁾.

No Brasil, as instituições que realizam a NP ainda são reduzidas, mas concentram suas ações direcionadas à atenção oncológica. Seja na saúde suplementar ou no Sistema Único de Saúde (SUS), a reorganização da atenção oncológica propõe um cuidado articulado entre os diferentes serviços, desde o diagnóstico ao paliativo, buscando melhorias no acesso aos atendimentos básicos e especializados, satisfação dos usuários quanto à atenção oncológica recebida e, conseqüentemente, qualificando o cuidado.

A construção de uma relação terapêutica aliada à avaliação estruturada, educação personalizada e encaminhamentos direcionados

permite ao EN concentrar sua atuação de maneira centrada nas necessidades individuais e personalizadas às experiências do paciente e da família. Este profissional auxilia na remoção de obstáculos que podem dificultar o adequado recebimento de cuidados oncológicos, serviços de apoio e cuidados paliativos disponíveis, proporcionando a redução do sofrimento, melhora do autocuidado e complicações⁽³⁾.

Em revisão sistemática e meta-análise, foi identificado que 45% dos pacientes navegados por enfermeiros foram mais propensos a concluir os serviços de tratamento do câncer, melhoraram os resultados das metas terapêuticas e proporcionaram maior satisfação dos pacientes assistidos⁽⁴⁾. Os Enfermeiros utilizam do conhecimento especializado, experiência clínica e competências para proporcionar aos pacientes um cuidado focado na remoção das barreiras físicas, sociais e emocionais, e direcionam os familiares, cuidadores e o próprio paciente para a tomada de decisão conjunta com equipe multidisciplinar responsável pelo tratamento⁽⁵⁾.

O EN é a conexão que une a equipe de saúde, pacientes e familiares, com uma comunicação clara e objetiva, orientando, esclarecendo, reforçando e validando as informações que o paciente recebe^(2,5).

Os serviços oncológicos brasileiros que contam com o EN descrevem sua atuação como um profissional capaz de integrar a fragmentação ainda existente nos serviços oncológicos, nos diferentes níveis da atenção^(1-2,5).

A temática do EN, embora reconhecida no âmbito internacional, ainda encontra-se in-

cipiente na literatura científica brasileira, havendo a necessidade de maior estímulo às pesquisas sobre a atuação desse profissional com vistas a fomentar sua disseminação para implantação em outros serviços oncológicos e afins. 🐦



Francielle Renata Danielli Martins Marques

Graduada em Enfermagem pela Universidade Estadual de Maringá. Especialista em Enfermagem do Trabalho pela PUC-PR.



Maria Aparecida Salci

Doutorado em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Catarina (2015)

Referências

1. Pautasso FF, Zelmanowicz A de M, Flores CD, Caregnato RCA. Atuação do Nurse Navigator: revisão integrativa. *Rev Gaúcha Enferm* 2018;39. <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2018.2017-0102>
2. Pautasso FF, Lobo TC, Flores CD, Caregnato RCA. Nurse Navigator: development of a program for Brazil. *Rev Latino-Am Enfermagem* 2020;28:e3275. <https://doi.org/10.1590/1518-8345.3258.3275>
3. Kagan SH, Morgan B, Smink T, DeMille D, Huntzinger C, Pauly M, Lynch MP. The Oncology Nurse Navigator as “Gate Opener” to Interdisciplinary Supportive and Palliative Care for People with Head and Neck Cancer. *J Oncol Navig Surviv*. 2020 Aug;11(8):259-266.

4. Oh J, Ahn S. Effects of Nurse Navigators During the Transition from Cancer Screening to the First Treatment Phase: A Systematic Review and Meta-analysis. *Asian Nursing Research* 2021;15:291–302. <https://doi.org/10.1016/j.anr.2021.10.001>
5. Lima MERF de, Santos CTS, Santos ASL dos, Leite RR, Santos EC dos, Vitorino MGSC, et al. Atuação do enfermeiro navegador no acolhimento ao paciente oncológico. *RECIMA21* 2021;2:e210815. <https://doi.org/10.47820/recima21.v2i10.815>

FOTO: Arquivo Pessoal

